

Desenvolvimento de uma técnica de criação de *Aganaspis pelleranoi* em larvas de *Anastrepha fraterculus*

Rafael da S. Gonçalves¹, Dori E. Nava², Felipe Andreazza¹, Heitor Lisboa¹, Anderson D. Grützmacher¹, Ricardo A. Valgas²

¹Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354, CEP 96010-900 Pelotas, RS, rafaeldasilvagoncalves@gmail.com, heltercp@hotmail.com, heitorlisboa@hotmail.com, anderson.grutzmacher@pq.cnpq.br, ²Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS. nava.dori@cpact.embrapa.br, ricardo.valgas@cpact.embrapa.br

O endoparasitoide *Aganaspis pelleranoi* (Brèthes) (Hymenoptera: Figitidae) é um dos principais inimigos naturais de *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae) em países da região Neotropical. O objetivo do presente estudo foi obter informações para subsidiar o desenvolvimento de uma técnica de criação de *A. pelleranoi* em larvas de *A. fraterculus*. Foram realizados os seguintes experimentos: a) determinação do instar preferencial de *A. fraterculus* para o parasitismo; b) tempo ideal de exposição das larvas de *A. fraterculus* ao parasitoide; c) número ideal de larvas de *A. fraterculus* a ser oferecido para cada parasitoide; d) efeito do alimento na longevidade e parasitismo de adultos de *A. pelleranoi*. Foram avaliados os seguintes parâmetros biológicos: número de descendentes, percentual de parasitismo, percentual de emergência e razão sexual. No experimento do efeito do alimento também foi determinada a longevidade de machos e fêmeas. Larvas de terceiro instar de *A. fraterculus* são preferidas para o parasitismo em relação às do primeiro e segundo instares, tanto no teste de livre escolha quanto no de confinamento. O tempo de 4h de exposição de larvas de *A. fraterculus* ao parasitoide propiciou a produção de um maior número de descendentes, maior percentual de parasitismo e emergência, e maior proporção de fêmeas na população descendente. A quantidade de quatro larvas de *A. fraterculus*, oferecidas por um período de 4 horas propiciou a maior produção de parasitoides. O fornecimento de uma solução aquosa de mel na concentração de 30% para os parasitoides é essencial para que produzam uma maior quantidade de descendentes e sejam mais longevos.

Palavras-chave: Controle biológico, parasitoides, mosca-das-frutas-sul-americana.

Apoio: Capes, CNPq, Embrapa.